

# Queria salvar o amigo e passou-lhe Cartão de Trabalho

• Implicados sob custódia no PV no Bairro George Dimitrov

Encontra-se detido, no Posto de Verificação do Bairro George Dimitrov, um indivíduo de nome Filipe Mahunguanhane Nhampazo que desempenhava, até à data, as funções de Secretário da Comissão Interooperativa daquele agregado populacional, acusado de ter passado um Cartão de Trabalho a Bento José, desempregado há mais de nove meses, para permitir que este escapasse à «Operação Produção» em curso no País — soube a nossa Reportagem junto de José Jeremias Nhambirre, Secretário da Célula do Partido daquele bairro.

Bento José já foi trabalhador da Comissão Interooperativa daquele bairro, como motorista, tendo sido suspenso há mais de nove meses.

Com o desencadeamento da «Operação Produção», o indivíduo encontrava-se na situação de desempregado, pelo que optou em entrar em «conversações» com Filipe Nhampazo (seu amigo íntimo) que lhe facultou o Cartão de Trabalho, contrariando não só as ordens do Presidente da Comissão que proibiu a emissão do cartão para este elemento, mas também a própria Directiva Ministerial sobre a «Operação».

Como as estruturas e moradores do bairro conheciam Bento José como simples biscateiro, na fase coerciva da «Operação», denunciaram-no às brigadas, tendo-se este apresentado no Posto de Verificação devidamente

identificação como cidadão com ocupação definida.

Sobre Bento José pesam, igualmente, outras acusações, nomeadamente o desenvolvimento de trabalho de praça (taxeiro) sem a devida autorização e de candonga de carne que, segundo informações, vendia cada quilo a 300,00 meticais e ainda do desvio de fundos no valor de 140 886,50 meticais da Cooperativa de Consumo onde trabalhava antes de ingressar na Comissão Interooperativa daquela zona.

Devido ao seu passado e porque apresentou um documento que o identificava como trabalhador legal, quando não é verdade, Bento José foi igualmente detido e conduzido à PIC, que se encarregará pela investigação do assunto e seu posterior encami-

nhamento às estruturas abalizadas para julgamento destes casos.

## OUTRO IMPLICADO

Além de ter exibido um Cartão de Trabalho ilegalmente emitido em seu nome, durante as investigações do assunto apurou-se que Bento José, além de candonga de carne, também utilizava um carro pertencente a Pascoal Cumbane, trabalhador do Ministério da Agricultura, como motorista de praça.

Informações obtidas no Posto de Verificação do Bairro George Dimitrov, revelam que Pascoal Cumbane, que está igualmente detido, tem um carro de marca Land-Rover mas não possuía carta de condução, pelo que logo que o amigo ficou suspenso das suas funções na Interooperativa, optou por ceder-lhe a viatura.

Diariamente, Cumbane recebia de comissão uma quantia que, segundo confessou, oscilava entre dois e quatro mil meticais, consoante o rendimento diário. A parte maior cabia a Bento José.

Pelo transporte (ilegal) de uma pessoa desde aquele bairro até à baixa da cidade ou vice-versa, o valor do percurso variava entre os 100 e 150 meticais.

## VENCIMENTO PROCESSADO MENSALMENTE

O Secretário da Célula do Partido do Bairro George Dimitrov revelou, também, à nossa Reportagem, que investigações feitas indicam que apesar de Bento José estar suspenso dos serviços há nove meses, Filipe Nhampazo, continuava a processar mensalmente os seus vencimentos.

Solicitado a depor sobre o assunto, Filipe Nhampazo disse ao Posto de Verificação que processava os vencimentos daquele ex-trabalhador em virtude de este estar suspenso, a aguardar, portanto, a resolução do seu problema.